http://journal.unoeste.br/index.php/cs/index
DOI: 10.5747/cs.2020.v4.n2.s091
ISSN on-line 2526-7035

Colloquium Socialis

Submetido:27/06/2020 Revisado: 29/08/2020 Aceito: 01/09/2020

ARQUITETURA SOCIAL: CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINTEGRAÇÃO PARA CÃES ABANDONADOS EM PRESIDENTE VENCESLAU – SP

Marina Alves Murari, Cynara Tessoni Bono

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente, SP. E-mail: marinamurari2396@uol.com.br

RESUMO

Com a proposta de um espaço para a reabilitação e reintegração de cães em situação de abandono, o presente trabalho irá abordar temas como a importância de um abrigo para esses animais, como devem ser os cuidados desde o momento em que eles chegam ao centro até o momento em que estarão preparados para a reintegração através da adoção. Além disso, a importância da castração desses cães para que diminua consideravelmente a procriação dos mesmos e consequentemente, o abandono. O objetivo principal é propor um projeto que trará soluções para as questões do abandono em Presidente Venceslau, que sofre com a grande quantidade de animais nas ruas, correndo o perigo de serem atropelados e causarem a proliferação de doenças, se tornando também, uma questão de saúde pública para a cidade. Foram utilizados métodos de pesquisa em artigos, revistas, livros, cartilhas e estatutos, além de levantamentos feitos em campo no abrigo criado pela ONG ADAPV, que atua voluntariamente na cidade.

Palavras-chave: Animais abandonados. Cães. Reabilitação. Saúde pública.

SOCIAL ARCHITECTURE: REHABILITATION AND REINTEGRATION CENTER FOR ABANDONED DOGS IN PRESIDENTE VENCESLAU -SP

ABSTRACT

With the proposal of a space for the rehabilitation and reintegration of abandoned dogs, the present work will address themes such as the importance of a shelter for these animals, how should care be taken from the moment they arrive at the center until the time when they will be prepared for reintegration through adoption. In addition, the importance of spaying these dogs to considerably decrease their breeding and, consequently, abandonment. The main objective is to propose a project that will bring solutios to the issues of abandonment in Presidente Venceslau, which suffers from the large number of animals on the streets, in danger of being run over and causing the proliferation of diseases, becoming also, a matter of public health for the city. Research methods were used in articles, magazines, books, booklets and statutes, in addition to surveys carried out in the field at the shelter created by the NGO ADAPV, which works voluntarily in the city.

Keywords: Abandoned animals. Dogs. Rehabilitation. Public health.

INTRODUÇÃO

A relação entre animais e seres humanos é importante para ambas as partes e já ocorre há muitos anos, seja de forma afetiva, como a domesticação, seja de forma cooperativa, como a utilização de animais para tratamentos terapêuticos e cães guias para deficientes visuais, ou até mesmo, para cuidarem da segurança da casa. Porém essa relação, assim como todas as outras, precisa de cuidados.

No caso da relação homem e cão, cuidados específicos são necessários, como alimentação canina, banho e tosa regular, limpeza do ambiente em que o animal ocupa,

vacinas e vermífugos, castração, além de amor e carinho.

O que ocorre, muitas vezes por dificuldade financeira ou a perca de interesse na criação do animal, entre outros motivos, é o abandono. De acordo com Machado (2017), a WVA (Associação Mundial de Veterinária) estima que haja mais de 200 milhões de cães abandonados no mundo, sendo um problema global que necessita da atenção tanto da população, quanto principalmente de órgãos governamentais e médicos veterinários.

Com isso, por trás da ideia inicial para o desenvolvimento deste trabalho, existe a necessidade de atenção para os problemas do abandono de cães em Presidente Venceslau, que conta com uma ONG (Organização Não Governamental) criada pelos próprios moradores para tentar diminuir e combater estes incidentes na cidade, pensando em primeiro plano na saúde e bem estar dos animais em si, e em segundo plano, na saúde pública da população.

A cidade de Presidente Venceslau está localizada no interior do estado de São Paulo e de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) conta com uma área de 755,010 km² e população de 39.265 habitantes. Por não possuir nenhuma estrutura de caráter público voltada ao acolhimento e tratamento de cães abandonados, houve a criação de uma ONG pelos próprios moradores com o intuito de tirar esses cães das ruas, chamada ADAPV (Associação de Defensores de Animais de Presidente Venceslau) atuando desde 2015 para recolher e cuidar desses animais, de forma voluntária e sem o subsídio de órgãos governamentais.

Este trabalho tem o objetivo de trazer soluções para os problemas encontrados com a quantidade de animais abandonados e a falta de um espaço devidamente projetado para sua estadia, onde, através de pesquisas e levantamentos, será apresentado um projeto que consiste em um centro de reabilitação e reintegração, contando com espaços de cuidados específicos, baias para a estadia dos cães e espaços de lazer para o seu desenvolvimento, assim como um espaço destinado aos profissionais e estudantes da área para palestras e workshops afim de conscientizar a população sobre o assunto

MÉTODOS

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica. O estudo documental foi realizado a partir de fontes como tabelas, estatísticas, pareceres, fotografias, relatórios, obras originais de diversas naturezas – notas, projetos de lei, ofícios, mapas, documentos informativos arquivados em repartições públicas, entre outros. Além disso, utilizou de referências bibliográficas pesquisadas em artigos, livros e revistas, além de material coletado através de pesquisas e levantamentos em campo, fotos e mapas, obtenção de arquivos oficiais como cartilhas de vigilância sanitária, leis e estatuto da cidade de Presidente Venceslau e região, trazendo assim todo um conjunto de conhecimento necessário para a melhor obtenção de resultados que se enquadrem na proposta inicial do projeto.

Para fortalecer a sistematização do conhecimento sobre o objeto de estudo, obteve-se informações importantes do contexto da administração pública local e de demais órgãos públicos pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa, tais como Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo, Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação e Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau, entre tantos outros.

Realizou-se também, levantamento fotográfico do local e seu entorno com o objetivo de elucidar pontos positivos e frágeis a serem considerados no ato de projetar e para subsidiar a leitura do entorno. O arquivo fotográfico é da própria pesquisadora. Soma-se a isso, o levantamento topográfico utilizado no entendimento da topografia atual para que houvesse leitura e proposta da topografia modificada verificada em projeto. O levantamento topográfico baseou-se em dados oficiais da Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau - SP.

RESULTADOS

A Ong Adapv.

A Associação de Defensores de Animais de Presidente Venceslau (ADAPV), foi fundada em 2015 por um grupo de mulheres interessadas na questão de cuidados com o grande número de animais abandonados na cidade.

Inicialmente, sem condições financeiras e um espaço apropriado, contava com a ajuda de doações de pessoas simpatizantes com a causa e o serviço de poucos voluntários que

disponibilizavam seu tempo e os recursos possíveis para fazer acontecer.

Em 2017, por meio de um projeto de Lei nº 3.513/2017, a associação finalmente recebe um espaço destinado pela Prefeitura Municipal para a utilização perante construção do abrigo. A área cedida possuía como pré-existência algumas baias que eram utilizadas como curral (BUENO, 2017).

De acordo com Bueno (2017), o terreno cedido possui um total de 1.394,6 m² e um perímetro de 159,21 m e atualmente, a sede da ONG se encontra em estado de construção de baias para cães ainda com a ajuda de doações e voluntários que trabalham 7 dias por semana para garantir o bom funcionamento do abrigo (Figura 1).

Figura 1. Sede da ONG ADAPV.

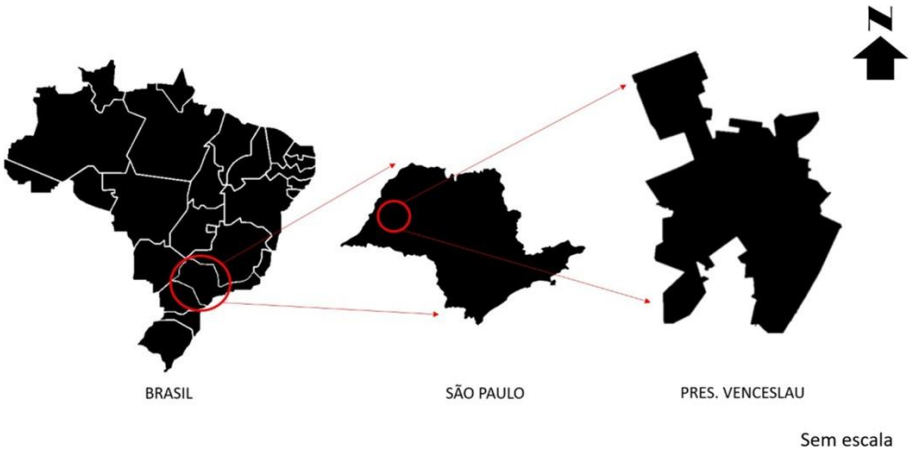


Fonte: A autora.

LOCALIZAÇÃO E ASPECTOS GERAIS DE PRESIDENTE VENCESLAU.

Presidente Venceslau é um município que está localizado no interior do estado de São Paulo (Figura 2), estando à 564 km de distância da capital paulista e faz parte da região Oeste Paulista e da microrregião de Presidente Prudente, tendo como cidades vizinhas Piquerobi, Santo Anastácio, Caiuá e Presidente Epitácio (CIDADE BRASIL, 2019).

Figura 2. Localização de Presidente Venceslau.



Fonte: A autora.

O distrito foi criado em 12 de dezembro de 1925 pela Lei Estadual nº 02.033-A e o município em 2 de setembro de 1926, pela Lei nº 2133 (CIDADE BRASIL, 2019). De acordo com o censo do IBGE de 2019, sua população conta com 39.516 habitantes e seu IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) é de 0,763 (IBGE, 2010). Já sua área territorial, pelo IBGE de 2019, possui 755,203 km² tendo densidade demográfica de 50,1 hab./km² (IBGE, 2010).

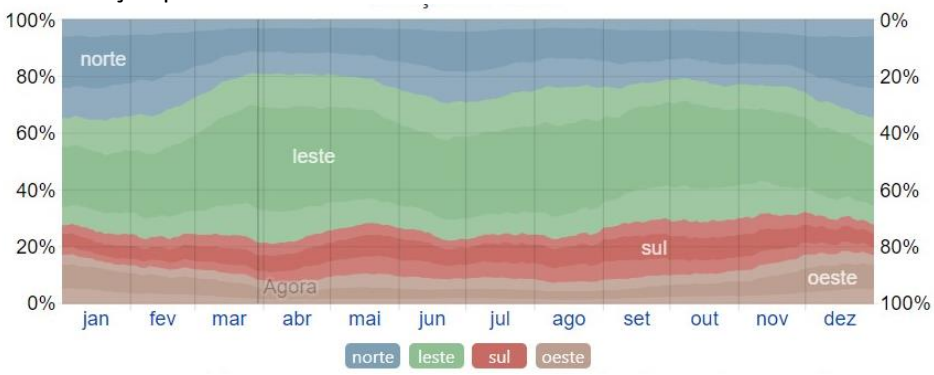
Em relação a topografia da cidade, dentro do perímetro de 3 km de Presidente Venceslau, Weather Spark afirma que "contém apenas variações pequenas de altitude, com mudança máxima de 113 m e altitude média acima do nível do mar igual a 396 m" (Figura 3). Os ventos possuem velocidade média acima de 11,1 km/h, sendo setembro o mês onde eles percorrem mais fortemente e de novembro a junho, são os ventos mais calmos. A direção de ventos predominantes na cidade é à Leste, durante o ano todo (Figura 4).

Figura 3. Relevo de Presidente Venceslau.



Fonte: Google Maps (2020), adaptado pela autora.

Figura 4. Gráfico de direção predominante dos ventos.

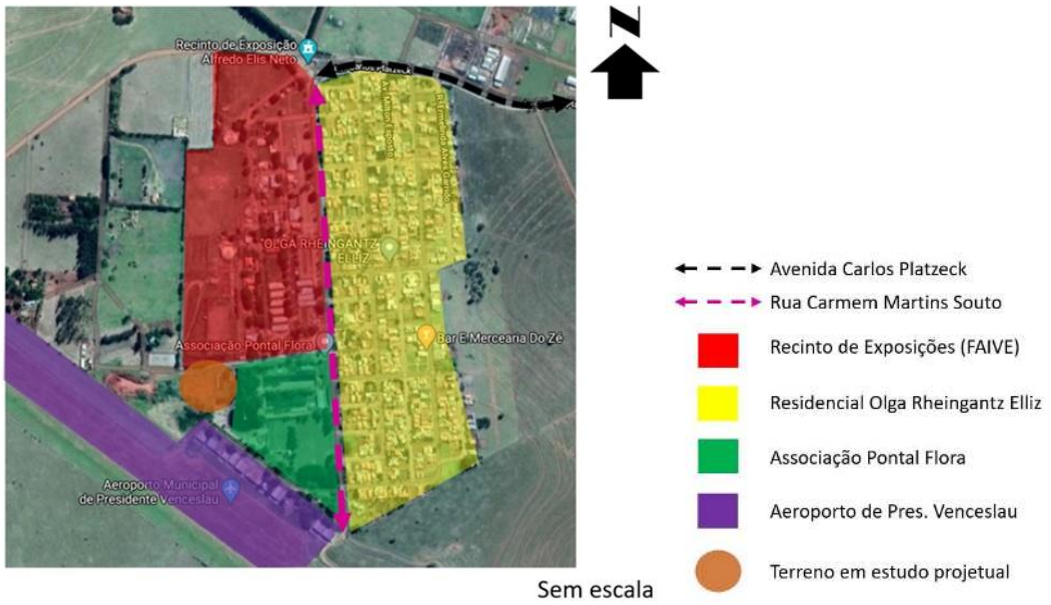


Fonte: Weather Spark (2020).

Presidente Venceslau assim como algumas cidades da região, é voltada para a economia de agricultura e agropecuária, o que gera emprego para muitos moradores e renda para famílias. Anualmente acontece a FAIVE (Feira Agropecuária e Industrial de Presidente Venceslau), uma oportunidade dos trabalhadores e pecuaristas divulgarem seus produtos e lucrarem com as vendas realizadas através das lojas e leilões de boi. Localizada no Recinto de Exposições Alfredo Elis Neto, é um evento que rende bastante visibilidade para a cidade, trazendo shows, parque de diversão, expositores e uma grande variedade de culinária regional. A Figura 5 expõe o local onde acontece a feira em relação ao bairro inserido, inclusive estando

localizada próximo ao terreno em estudo projetual.

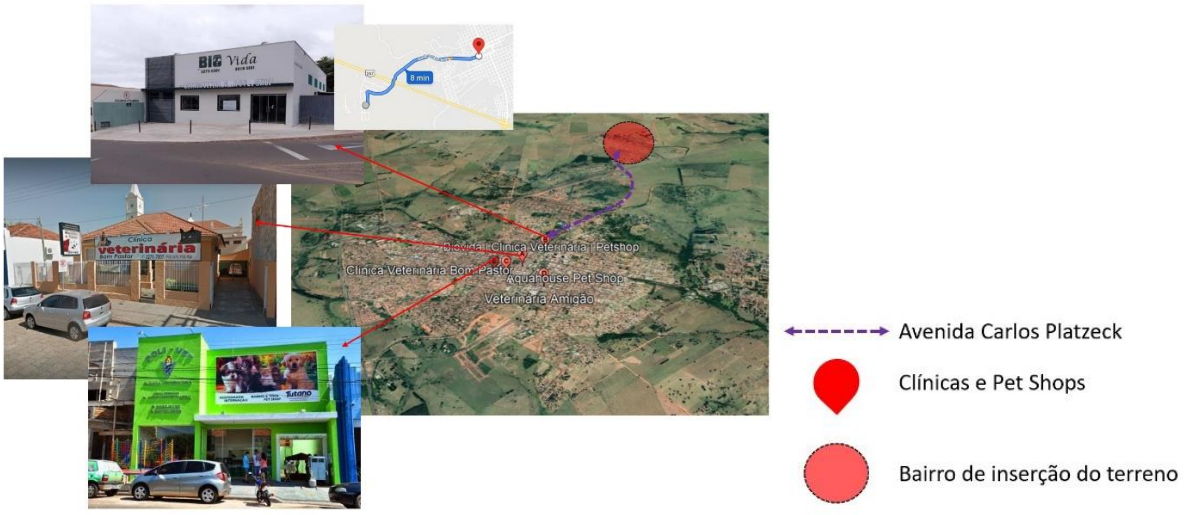
Figura 5. Recinto da FAIVE em relação ao bairro inserido.



Fonte: Google Maps (2020), adaptado pela autora.

Por ser consideravelmente uma cidade de médio porte com menos de 40 mil habitantes, possui apenas alguns petshops e clínicas veterinárias, estas mais importantes a nível projetual, contendo exatamente 3, sendo elas a Clínica Biovida (a mais próxima estando à 4,3 km de distância), a Clínica Bom Pastor, localizada no centro da cidade e enfim a mais distante, a Clínica Polivet (Figura 6). A ONG ADAPV tem papel importante em relação as clínicas pois algumas delas participam voluntariamente com doações de vacinas e vermífugos, campanhas de castração e promoções de ração e acessórios para os animais.

Figura 6. Clínicas veterinárias e Petshops em Presidente Venceslau.



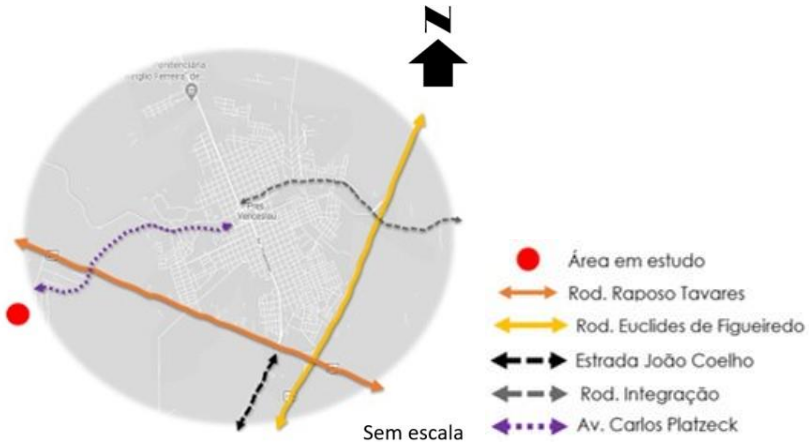
Fonte: Google Maps (2020), adaptado pela autora.

DISCUSSÃO

LOCALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TERRENO.

A área em estudo está localizada no bairro Olga Rheigantz Elliz, popularmente conhecido como Residencial da FAIVE. Por não estar inserida na malha urbana, o acesso direto à cidade é pela Avenida Carlos Platzeck, uma via arterial de mão dupla que tem início no centro do município e fim no bairro em estudo. As rodovias estaduais Raposo Tavares e Euclides de Figueiredo são vias de trânsito rápido que ligam o município à região do Oeste Paulista e a rodovia municipal Integração, sendo uma via arterial, faz ligação com a rodovia Euclides de Figueiredo distribuindo o fluxo para o Leste da região (Figura 7).

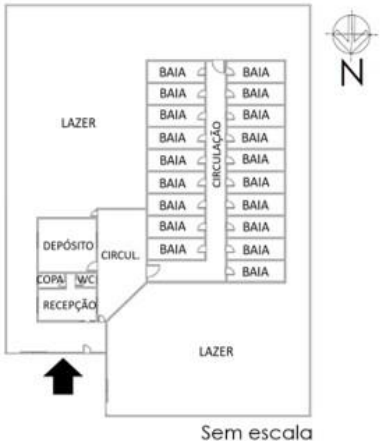
Figura 7. Vias de acesso ao bairro.



Fonte: Google Maps (2020), adaptado pela autora.

O terreno escolhido para o projeto do centro para cães abandonados pertence a ONG ADAPV, onde há uma pré-existência que foi construída através de doações e serviços voluntários (Figura 8). Por estar distante da massa urbana pode proporcionar certa dificuldade de acesso para os voluntários e visitantes, porém, o espaço é extremamente vantajoso para o bem estar dos animais, sendo um lugar tranquilo sem ruídos já que está afastado do "caos" urbano, além de possuir uma grande massa vegetativa entre o Pontal Flora e propriedades rurais. A ONG utiliza atualmente uma área a mais do que foi doada pela prefeitura inicialmente, garantindo o espaço adequado para a recepção e as áreas de serviços para os voluntários que trabalham diariamente.

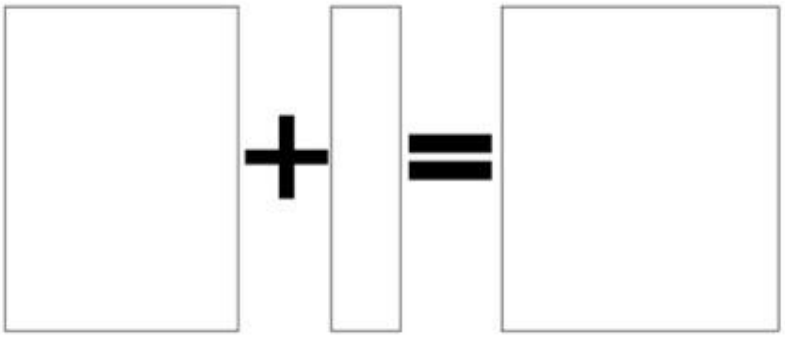
Figura 8. Pré-existência no terreno.



Fonte: Hamada (2019), adaptado pela autora.

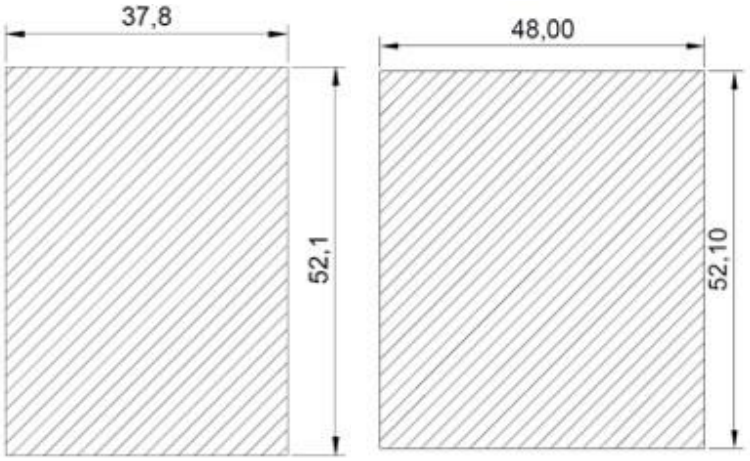
Para aproveitar ainda melhor o espaço com a inserção do programa do projeto e da área de lazer para reabilitação proposta, será inserido um anexo de 531,42m² (Figura 9), finalizando o terreno com 48,00m x 52,10m e uma área total de 2.500m² (Figura 10).

Figura 9. Esquema de inserção do anexo.



Fonte: A autora.

Figura 10. Projeção final do terreno.



Fonte: A autora.

FUNCIONAMENTO E FINANCIAMENTO DO PROJETO.

De acordo com o Decreto nº 40.400 de 24 de outubro de 1995, relativa à instalação de estabelecimentos veterinários das definições, o estabelecimento referente ao projeto é considerado:

Artigo 1° II – "clínica veterinária: [...]: funciona em horário restrito, podendo ter, ou não, internação de animais atendidos".

Artigo 20º - "o quadro de funcionários das clínicas, hospitais, maternidades, serviços e ambulatórios veterinários incluirá, obrigatoriamente: médico veterinário responsável, auxiliar de veterinário, faxineiro, que deverão estar presentes durante todo o período de atendimento".

Sendo assim, se tratando de um abrigo de animais que precisam de cuidados diários até mesmo mais de uma vez por dia, o Centro de Reabilitação deve manter-se funcionando de segunda à domingo para a alimentação e higienização correta dos animais pelos voluntários através de um revezamento proposto e acordado pelos participantes (Tabela 1).

Em questão da visitação das pessoas e atividades, assim como o centro veterinário de atendimento, fica pré-definido o horário comercial, das 9h00 às 18h00 de segunda-feira à sexta-feira e no sábado, das 9h00 às 13h00 (Tabela 2).

Tabela 1. Horários para alimentação e higiene dos cães.

DIAS	MANHÃ	TARDE
SEG	07h – 11h	14h – 18h
TER	07h – 11h	14h – 18h
QUA	07h – 11h	14h – 18h
QUI	07h – 11h	14h – 18h
SEX	07h – 11h	14h – 18h
SÁB	07h – 11h	14h – 18h
DOM	07h – 11h	14h – 18h

Fonte: A autora.

Tabela 2. Horários para visitação e funcionamento da clínica.

DIAS	MANHÃ	TARDE
SEG	09h – 13h	14h – 18h
TER	09h – 13h	14h – 18h
QUA	09h – 13h	14h – 18h
QUI	09h – 13h	14h – 18h
SEX	09h – 13h	14h – 18h
SÁB	09h – 13h	-
DOM	-	-

Fonte: A autora.

Haverá ainda, horários destinados aos eventos voltados à arrecadação de doações, feiras de adoção, desfile e brincadeiras com os cães, entre outras. Estes horários deverão ser definidos de acordo com as necessidades e disponibilidade dos voluntários e organizadores dos eventos.

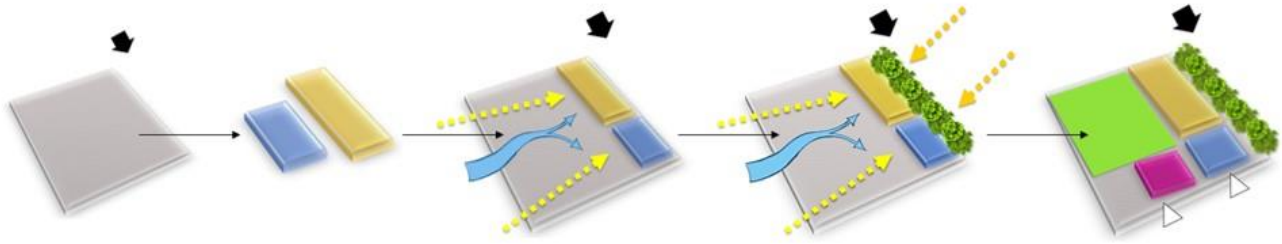
Em relação ao financiamento da obra, atualmente a prefeitura de Presidente Venceslau colabora com uma mensalidade destinada à ONG ADAPV, da qual consegue se manter através desta mensalidade e através de doações, que são destinadas à construção do estabelecimento, compra de alimentos e remédios, pagamento de clínicas veterinárias para as castrações e vacinas, entre outras despesas.

O novo empreendimento manterá estes recursos, onde a prefeitura irá custear a mensalidade e os voluntários continuarão com as arrecadações de doações tanto em dinheiro como ração para os animais pela população do município.

CONCEITO E PARTIDO.

O conceito do projeto visa a reabilitação de cães abandonados através do conforto e da integração com o ser humano. Sendo assim, o partido prioriza a iluminação natural e ventilação direta nos blocos clínico e canil, posicionando-os voltados para o leste para que sejam banhados durante a manhã. Para quebrar o sol do oeste, é proposto uma cerca viva natural, direcionando o bloco administrativo na posição oposta, formando uma área coletiva central que será utilizada como área de lazer para os cães e espaços para eventos como feiras de adoção que visam a integração destes animais com a sociedade (Figura 11).

Figura 11. Esquema representativo do partido arquitetônico.



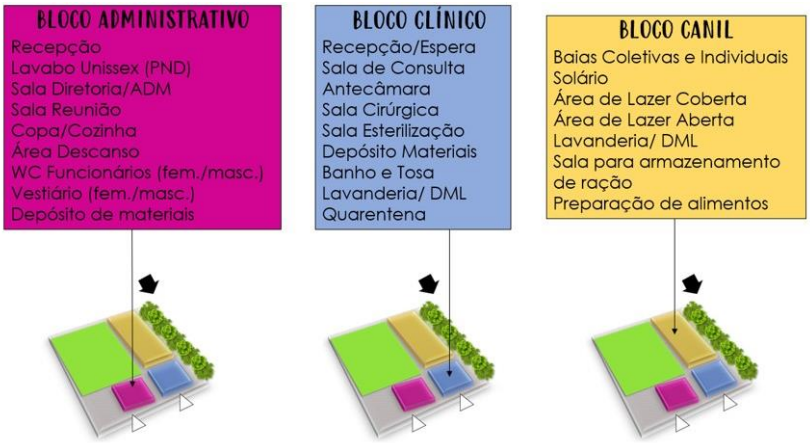
Fonte: A autora.

PROGRAMA DE NECESSIDADES E SETORIZAÇÃO.

O programa de necessidades do Centro será baseado nas diretrizes dos projetos utilizados como referência e nas especificações do CRMV-SP, com o Decreto nº 40.400 de 24 de outubro de 1995, Capítulo II, artigo 6º.

Para setorizar os ambientes visando a praticidade e rapidez de fluxos e atendimentos, foram programados 3 blocos distintos posicionados de acordo com suas necessidades, sendo eles o Bloco Administrativo que concentrará a recepção, a sala da diretoria/ ADM, sala de reuniões e ambientes para os funcionários; o Bloco Clínico que será ocupado pelas salas específicas de consulta, cirurgia, banho e tosa e quarentena e por fim, o Bloco do Canil, com as baias, o solário, o depósito de ração e sala para preparação de alimentos (Figura 12).

Figura 12. Setorização dos blocos.

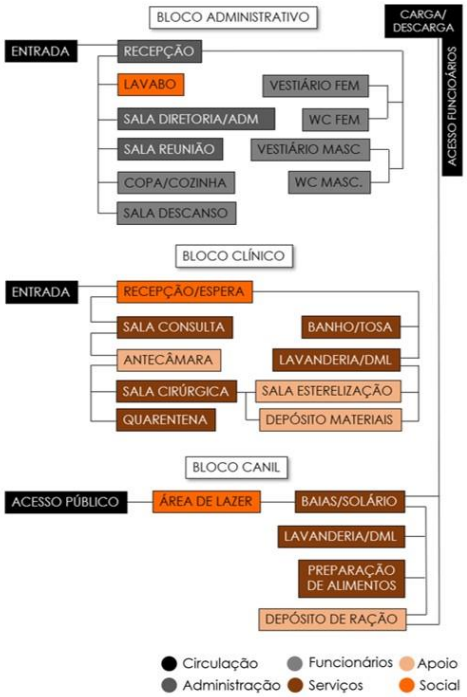


Fonte: A autora.

Assim como a setorização entre blocos foi programada para facilitar os fluxos de atendimento, os acessos aos blocos também foram pensados de modo a direcionar aos ambientes desejados com mais agilidade (Figura 13).

O Bloco Administrativo receberá os visitantes e os funcionários de cada plantão, concentrando os espaços destinados a eles em geral. O Bloco Clínico terá acesso restrito aos outros blocos, o que facilita a agilidade em atendimento de um animal que chega com urgência. Com exceção da sala de consulta, banho/tosa e lavanderia, todas as áreas deste bloco devem passar pela antecâmara, sendo proporcionada a devida higienização. Por fim, o Bloco do Canil também terá acesso aos visitantes em geral que será público, já o dos funcionários para a limpeza e alimentação dos animais poderá ser feita diretamente pelo acesso privado juntamente com a carga/descarga.

Figura 13. Fluxograma entre os blocos.

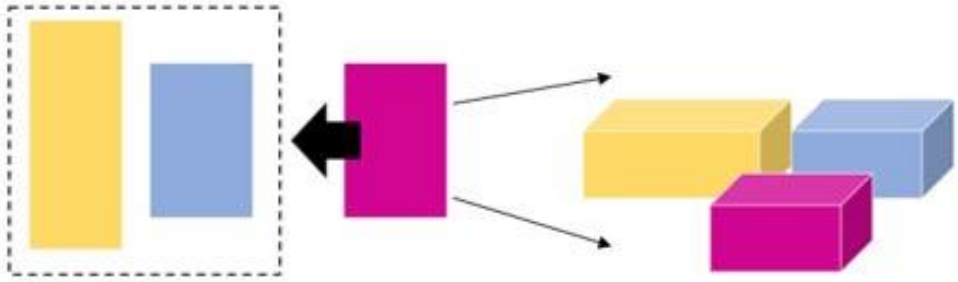


Fonte: A autora.

INCIDÊNCIA SOLAR E VENTOS PREDOMINANTES.

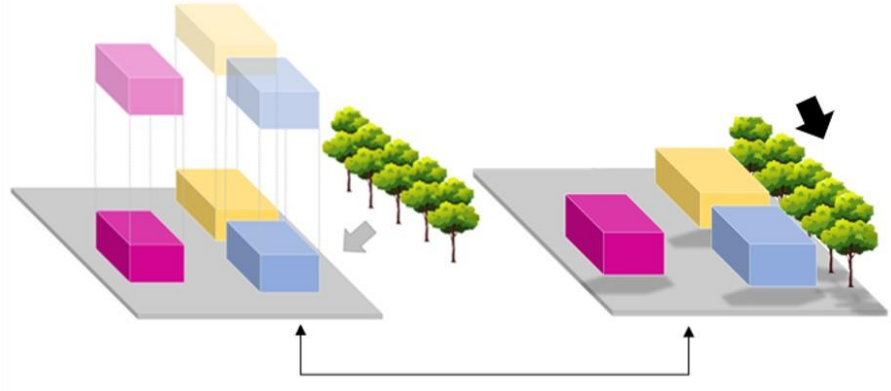
De extrema importância no projeto, a insolação foi pensada desde o início como fator primordial. Para isso, serão priorizados os blocos clínico e canil de modo que a sua disposição trabalhe da melhor maneira para receber a luz solar no período da manhã. O bloco administrativo foi inserido na direção oposta, onde suas aberturas também permitirão o recebimento de luz (Figura 14). Para diminuir a incidência de luz do Oeste, que em estações como o verão pode chegar a graus elevados de temperatura, será proposto uma cerca arborizada, criando um corredor de proteção solar (Figura 15).

Figura 14. Esquema de prioridade dos blocos.



Fonte: A autora.

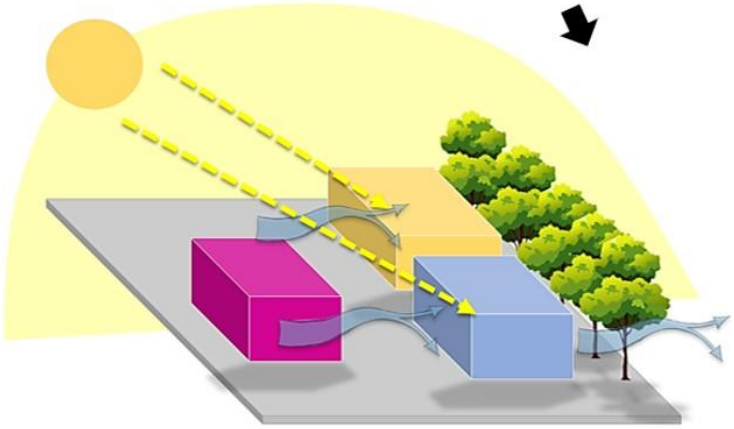
Figura 15. Inserção de cerca arborizada.



Fonte: A autora.

O esquema a seguir (Figura 16) mostra a insolação e ventilação trabalhando a favor da necessidade sanitária do projeto, adentrando as fachadas leste e saindo pelas fachadas oeste. O esquema vegetativo também beneficiará as fachadas oeste de forma a diminuir a incidência solar na parte da tarde, melhorando a sensação térmica tanto do canil quanto das áreas de serviço da clínica.

Figura 16. Esquema iluminação e ventilação.



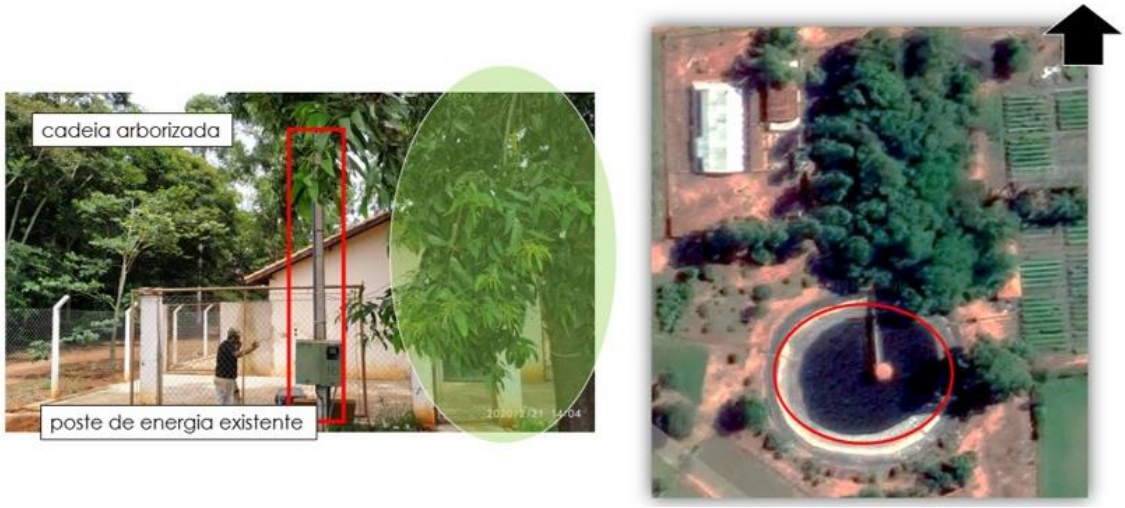
Fonte: A autora.

VEGETAÇÃO E COEXISTÊNCIA.

O terreno que será inserido o projeto é praticamente cercado por vegetação à Leste, entre elas, árvores de médio e grande porte, formando uma cadeia arborizada que fará sombra na área de implantação. Além disso, no próprio terreno constam duas árvores de grande porte, separadas pelo alambrado que cerca a pré-existência. Ao lado de uma das árvores, na entrada, existe também um poste que apoia a caixa de energia (Figura 17).

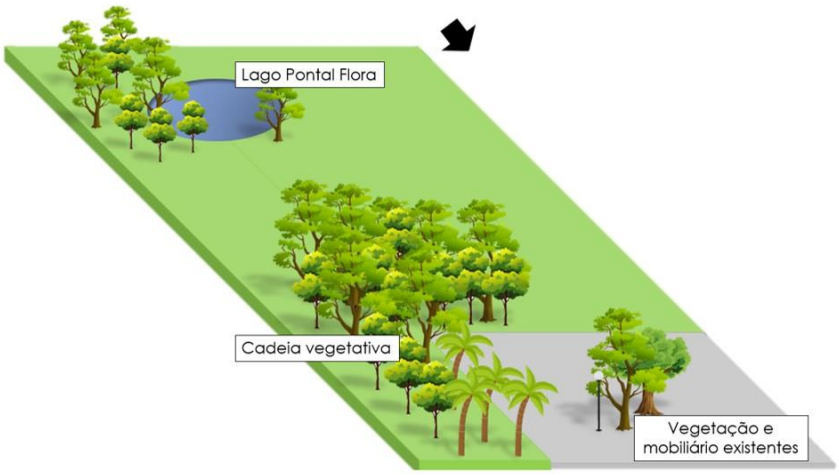
Existe ainda um lago pertencente ao Pontal Flora - instituição localizada ao lado do terreno – que abastece o mesmo, localizado à Sul do local, onde já houve casos de afogamento de alguns cães que fugiram da atual ONG (Figura 18).

Figura 17. Vegetação e Coexistência no terreno.



Fonte: A autora.

Figura 18. Esquema representativo de vegetação e coexistência no terreno.



Fonte: A autora.

Para garantir a liberdade da disposição dos blocos no projeto, tanto as árvores quanto o poste no terreno serão removidos do local em que estão atualmente e realocados em outro espaço.

QUESTÕES TÉCNICO-CONSTRUTIVAS.

Visando trabalhar com qualidade, praticidade e economia, os materiais escolhidos para compor o projeto são, em suma, de fácil acesso e baixo custo. Para a estrutura, muros em blocos de concreto em sua forma aparente cercarão o terreno para evitar a fuga dos animais. As alvenarias dos ambientes serão em concreto, material de baixo custo, eficiente e de boa resistência que, utilizado de forma aparente em sua cor clara, trará sensação de leveza e higiene para o edifício. O tijolo maciço será utilizado na paginação de piso externa da área de lazer, bastante vantajoso por ter fácil acesso e mão de obra além de caráter estético para a obra (Figura 19).

Por se tratar de um projeto em que a limpeza é de extrema importância e o uso de água é abundante, será implantado o sistema do uso de cisterna (Figura 20). Consistindo basicamente na captação e reutilização de água, é uma alternativa sustentável que permite a economia de até 50% e será feita em alvenaria resguardada no subsolo, permitindo assim, o reuso das águas captadas.

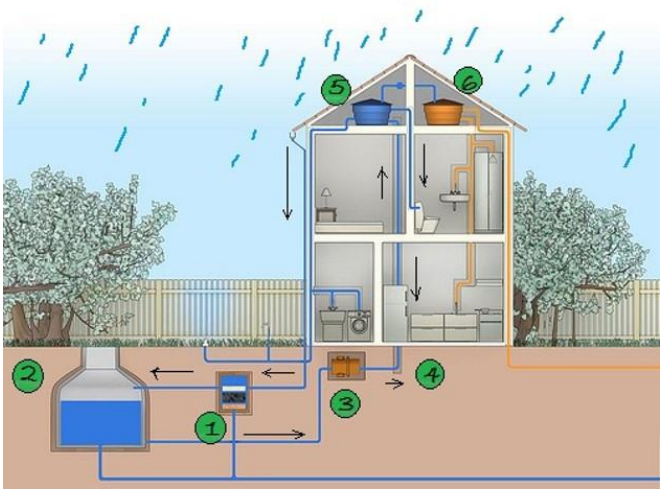
Além das técnicas citadas, outros importantes materiais serão utilizados para melhor atender as especificações do Decreto nº 40.400 que trabalha de forma a garantir a higienização da clínica e das baias do canil sendo eles: o piso vinílico, a tinta acrílica, o azulejo impermeável e a tela em malha quadriculada ¾ (Figura 21).

Figura 19. Principais materiais utilizados.



Fonte: Pinterest.

Figura 20. Esquema representativo de uma cisterna.



Fonte: ECycle

Figura 21. Materiais de especificação do Decreto nº 40.400.



Fonte: Pinterest.

VOLUMETRIA DO PARTIDO ARQUITETÔNICO.

As baias foram projetadas de acordo com o Decreto nº 40.400 e divididas em coletivas e individuais com capacidade total estimada para 110 cães. Para garantir o sistema de escoamento de água e dejetos, serão utilizadas grelhas nas baias e nos solários, como prevê o Manual de Normas Técnicas do Ministério da Saúde (Figura 22).

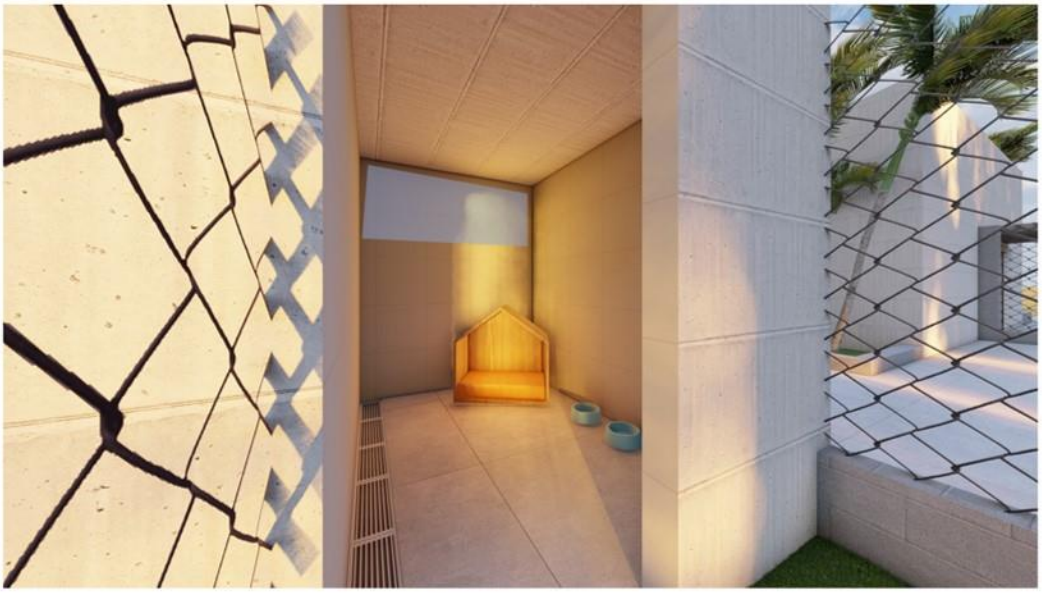
Serão utilizadas aberturas teladas na parte posterior das baias para permitir a circulação do ar, prevenindo assim o mau cheiro e possíveis doenças. A divisão das baias se dá através de muretas de 40cm em blocos de concreto e tela perfil ¾ (Figura 23).

Figura 22. Utilização de grelhas nas baias do canil.



Fonte: A autora.

Figura 23. Abertura posterior e divisão em tela ¾.



Fonte: A autora.

O bloco do Canil será voltado para a fachada Leste, recebendo o sol da manhã, necessário para combater bactérias e aquecer os animais. Será voltado também para a área de lazer recreativa, sendo possível a interação dos voluntários e visitantes (Figura 24).

Para garantir a segurança tanto dos cães quanto das pessoas, o acesso às baias ficará restrito através de um corredor, prevenindo a fuga nas horas de limpeza e alimentação. A entrada das baias será feita pelo solário, definidas com base nas diversas referências encontradas (Figura 25).

Figura 24. Vista da área de lazer com o sol poente.



Fonte: A autora.

Figura 25. Vista da entrada do canil com corredor para segurança.



Fonte: A autora.

A área de lazer recreativa será implementada para ajudar no tratamento e reabilitação dos cães, podendo ser utilizada também como convívio para os visitantes (Figura 26).

Contará com pista para caminhadas e atividades físicas, equipamentos lúdicos com cores vibrantes que transmitem sensação de euforia, diferente paginação de pisos para trabalhar texturas, arborização de diferentes espécies, principalmente as floríferas para aguçar o olfato e espaços vazios que possibilitam novos usos (Figura 27).

Figura 26. Vista da área de lazer recreativa com o sol nascente.



Fonte: A autora.

Figura 27. Vista da área de lazer recreativa com o sol poente.



Fonte: A autora.

Por fim, a Figura 28 demonstra a fachada do Centro de Reabilitação, de aspecto leve e cores neutras que condizem com as necessidades do projeto. O paisagismo conversa com a vegetação existente, mostrando ligação estética e de caráter funcional pensando no bem estar tanto dos animais como dos funcionários e visitantes.

Figura 28. Fachada do edifício.



Fonte: A autora.

CONCLUSÃO

De acordo com os estudos e levantamentos realizados para o desenvolvimento deste trabalho, notou-se a importância do cuidado para com animais abandonados. Estes, enquanto seres vulneráveis e dependentes, necessitam de cuidados especiais que devem ser proporcionados não só por uma questão moral, mas também por uma questão de saúde pública para as cidades, uma vez que um animal infectado sem amparo pode transmitir doenças, afetando outros animais e a própria população.

Visando diminuir casos de abandono e resguardar animais necessitados, que, posteriormente serão direcionados a adoção responsável, o projeto do Centro de Reabilitação traz a ideia de que, em conjunto com a prefeitura do município, é possível criar espaços que abriguem estes animais e sejam utilizados para o bem comum, através de atividades de lazer e recreação.

Conclui-se então que o projeto é de extrema importância e necessidade, pois ampara, cuida e reabilita para que então, possam ter uma nova perspectiva de vida fora das ruas com a devida proteção, carinho e amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais por todo o apoio, aos meus professores por compartilhar todo o conhecimento, aos meus amigos presentes nas horas boas e ruins, à minha orientadora pela oportunidade, troca, paciência e encorajamento.

A autora declara não haver qualquer potencial conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade deste trabalho científico.

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Decreto nº 40.400, de 24 de outubro de 1995**. Aprova Norma Técnica Especial relativa à instalação de estabelecimentos veterinários. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1995/decreto-40400-24.10.1995.html Acesso em: 16 de março de 2020.

CIDADE BRASIL. **Município de Presidente Venceslau**, 2019. Disponível em: https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-presidente-venceslau.html. Acesso em: 01 de dez. 2019.

HAMADA, M. **Projeto Arquitetônico de um Abrigo para Animais Domésticos Abandonados na Cidade de Presidente Venceslau – SP**, 2019.

102 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Presidente Venceslau**, 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/presidente-venceslau.html. Acesso em: 16 de mar. 2020.

MACHADO, R. **Saúde Única**: Associação Mundial de Veterinária alerta para as consequências do abandono de cães. Brasília: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2017. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/saude-unica-associacao-mundial-de-veterinaria-alerta-para-as-consequencias-do-abandono-de-caes/comunicacao/noticias/2017/01/11/. Acesso em: 16 de mar. 2020.

PORTAL BUENO. **ONG dos animais recebe autorização da prefeitura para uso de terreno em Venceslau**, 2017. Disponível em: https://www.portalbueno.com.br/post.php?id=185&t=ong-dos-animais-recebe-autorizacao-da-prefeitura-para-uso-de-terreno-em-venceslau. Acesso em: 28 de mar. 2020.